

Por que eleger governos populares?

Maruzan Fernandes de Brito*



Para combatermos o projeto neoliberal instalado no Estado de São Paulo há 12 anos, e que reinou durante oito na esfera federal, devemos dar crédito para governantes que estejam comprometidos com o avanço da classe trabalhadora; com a melhoria das condições de vida da maioria da população brasileira.

É preciso valorizar iniciativas como o fim das negociações sobre a participação do Brasil na Alca (Acordo de Livre Comércio das Américas), o extermínio da dívida do país com o FMI (Fundo Monetário Internacional), sem contar com o estabelecimento de ótimas relações com os países da América do Sul, como Venezuela, Chile, México, Bolívia e Argentina, e com todos os que estão fora do G8, o grupo dos oito países mais ricos do mundo.

Estas iniciativas representam a unificação das lutas das nações em

desenvolvimento contra o imperialismo e absolutismo dos ricos, sem se submeter ao que reza estes países, ou seja, mantendo autonomia e soberania nacional.

O Bolsa Família e Prouni são outras duas importantes medidas emergenciais que devem ter continuidade para que a população tenha condições de tomar café da manhã, almoçar e jantar, de forma que seus filhos tenham acesso à educação, ao ingresso à universidade e, conseqüentemente, a um bom emprego, que lhe proporcione as garantias e direitos dignos dos trabalhadores, algo antes permitido

somente à classe burguesa.

Neste aspecto é fundamental ressaltarmos que governos democráticos mantêm um canal de diálogo sempre aberto com os trabalhadores e demais movimentos populares, visando o alcance de soluções para fins sem conflitos.

Devemos lembrar que não dá para fazer milagres, pois o desmonte do Estado brasileiro ao longo destes 500 anos levará muito tempo de políticas sociais inclusivas para

“... o desmonte do Estado brasileiro ao longo destes 500 anos levará muito tempo de políticas sociais inclusivas para corrigir as distorções.”

corrigir as distorções.

Em um governo neoliberal é tudo diferente do que citei. Os empresários e banqueiros são os únicos atendidos,

enquanto os trabalhadores sofrem com as privatizações, haja vista o que acontece no Metrô, e o sucateamento dos serviços públicos (falta de educação, transporte, segurança, saúde, saneamento básico, lazer). Em suma, os cidadãos acabam sem os seus direitos garantidos pela Constituição Federal, enquanto os magnatas da socialite enriquecem cada vez mais. E depois que chegamos à situação em que São Paulo se encontra, quando o crime organizado domina o maior Estado da Federação, as soluções são mais difíceis e demoradas.

Mais direitos para o povo, mais soberania para as nações. Por governantes e parlamentares progressistas no Planalto, Senado e Câmara Federal, Estados e Assembléias Legislativas.

*Diretor de Patrimônio e Pessoal

Faça valer os seus direitos, dos seus amigos e conhecidos!



Quando acontece algo de ruim conosco ou com alguém próximo a nós, geralmente nos desesperamos ou nos revoltamos contra o destino.

Comigo não foi diferente, mas após o ocorrido com minha esposa, e depois de toda a tenção que recebemos das equipes médicas que dela cuidaram e ainda cuidam, nós resolvemos alertar através de todos os meios possíveis e disponíveis as pessoas, para que estas estejam mais informadas do que nós estávamos quando ocorrido.

Estamos divulgando um livreto escrito pela advogada Dra. Maria Cecília Mazzariol Volpe e difundida gratuitamente pelo IBCC - Instituto Brasileiro de Controle do Câncer.

Nesse livreto constam os direitos que todo portador de Doenças Graves têm e muitas vezes não sabem, tais como:

Moléstia profissional, esclerose múltipla, tuberculose ativa, hanseníase, neoplasia maligna (câncer), alienação mental, cegueira, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondilartrose anquilosante, nefropatia grave, estado

avanzado da doença de paget (osteíte deformante), Aids, fibrose cística (mucoviscidose) e contaminação por radiação.

Existem outras doenças graves que ainda não estão contempladas nas leis, os portadores devem entrar com ações judiciais exigindo seus direitos com base no princípio de isonomia (igualdade).

Ouç muitos me dizerem que esses direitos, “estão só no papel”, e se nós não lutarmos por torná-los fatos eles continuarão “só no papel”, portanto façamos a nossa parte, divulgando e orientando aqueles que não têm acesso a essas informações.

Quem se interessar pelo assunto me contate na escala “D” em BEL, que terei o prazer em encaminhar o livreto para que todos possam tê-los nos seus postos de serviço.

Também quero dizer que existe uma modalidade de seguro de vida que, em caso de câncer, paga 50% do prêmio no ato do diagnóstico, mesmo em casos de neoplasia benigna. Procurem se informar na sua seguradora ou banco preferido e proteja os seus familiares.

Pedro Marchetti, AE/BEL

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.



Camardagem

“Sobretudo, sejam sempre capazes de se indignar contra qualquer injustiça cometida contra qualquer pessoa em qualquer parte do mundo. Esta é a qualidade mais linda de um revolucionário”.

Ernesto Che Guevara, em carta aos seus filhos. (www.cartamaior.com.br) 26/07/06.

Recado

“Nas vésperas de uma eleição, após ele deixar o governo, surge isso. É para ele fazer uma reflexão.”

Cláudio Lembo, governador de São Paulo, sobre os ataques do PCC em todo o Estado e o posicionamento do ex-governador Geraldo Alckmin, Folha de S. Paulo, 09/08/06.

Futuro

“Estou vendo a situação presente e tentando superá-la. Ele está vendo o passado e o futuro, a própria campanha.”

Cláudio Lembo, governador de São Paulo, sobre os ataques do PCC em todo o Estado e o posicionamento do ex-governador Geraldo Alckmin, Folha de S. Paulo, 09/08/06.

CULTURA

Prepare-se para o Vestibular

O Sindicato fechou convênio com o professor de literatura Gilberto Chacon, que é bacharelado e licenciado pela USP, com o objetivo de preparar os metroviários e seus familiares para o ingresso à universidade. Com isso, os companheiros associados terão descontos de 40% no Curso sobre os Livros da Fuvest e Unicamp, assim como em quaisquer livros da Editora Flâmula, no período de 10/08/06 a 02/09/06.

O curso acontecerá nos dias 3, 10,17 e 24 de setembro, das 8h às 12h30, na rua Gravataí, 47 (travessa da Caio Prado).

Entre as obras que serão estudadas neste curso estão: Auto da Barca do Inferno, Iracema, Dom Casmurro, Vidas Secas, Sagarana.

Acesse www.editoraflamula.com.br e conheça os livros da editora. Para saber mais entre em contato com Gilberto nos fones: (0xx11) 4714-1422 ou 9941-0504.



sindical

Compare salário e condições de trabalho pela Internet

A página eletrônica www.meusalario.org.br proporcionará aos trabalhadores a oportunidade de acessar a média de salários pagos nas cinco regiões do país, por meio de uma ferramenta que apresenta a média dos rendimentos por área

de ocupação (comparação salarial). Este projeto foi concretizado recentemente pelo Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - como parte da celebração de seus 50 anos de existência.

A página também traz informações específicas para o público feminino, que terá acesso à pesquisas sobre a mulher no mercado de trabalho, legislação, matérias de comportamento, podendo também checar se o que ganha está de acordo com a média do mercado.

Mas os responsáveis pela iniciativa esperam, além da visita, que o trabalhador internauta abasteça um banco de dados sobre as questões salariais e de condições de trabalho, por meio do preenchimento de uma pesquisa.

A proposta é ter um retrato mais preciso da situação dos trabalhadores brasileiros e, no futuro, poder utilizar estes dados em estudos que subsidiarão ações para melhorar as condições dos trabalhadores.

Acesse: www.meusalario.org.br, mantenha-se informado sobre os seus direitos e colabore com o progresso da classe trabalhadora.



classificados

Fitas VHS/VHS-C e 8 mm

Passa para DVD. Preço especial para metroviários. Só R\$ 20,00. Tratar com Toninho, fones: 6112-5504/2295-3584.

Computadores/Informática

MoraisInfo. Montagem, manutenção de equipamentos de informática, rede, internet, Speedy, rede sem fio, configurações e vendas de peças, impressoras, monitores LCD ou SVGA, acessórios e periféricos em geral. Financiamos em até 24 meses (taxa: 3,9% ao mês). Consulte, aceitamos cartões. Fone/Fax: 3285-2709 ou 8176-7199. R. Augusta, 1524 - Loja 25 (próximo a est. Consolação do metrô). E-mail: moraisinfo@uol.com.br

Costura

Costuro e reformo qualquer tipo de roupa. Tratar com Fátima, fone: 6865-0748/7276-6715.

Pálio

Vende-se: 1.6 azul, quatro portas DH/VE/TE/AR, farol de neblina, encosto no banco traseiro, rádio original. Baixa km. Ótimo estado. R\$ 17.600,00. Tratar com Delermendo, fone: 6621-3896 ou dpabreu@ibest.com.br

Pálio ELX 1.3 Flex

Vendo ano 04/04, 20.000 Km, preto, 4 portas, MP3 player, dir. hidráulica, vidros e travas elétricas, reg. de direção, kit vivace e alarme. IPVA ok. Valor de tabela. Tratar no fone: 6986-9774 ou 7622-5779.

Pálio Weekend 2000

Modelo Stile, Completíssima, 67.000km, CD, rodas in sulfilme. Carro de garagem. Vendo pelo preço de tabela. R\$ 21 mil. Tratar com Roney, fone: 3311-9278 ou rvoliveira@metrosp.com.br

Aluga-se

Apto. 02 Dorm. Sala, banh., coz., área de serviço, 1 vaga, próximo ao PAT. Ótima localização. Condomínio Le Corbusier. Rua Boçoroca, 145, apto 62º. Tratar com Abenones, fones: 50124446 ou 96021163.

Hotel Fazenda Bandeirantes

Venha desfrutar de nossa natureza e lazer se acomodando em um chalé ou suite com TV, frigobar, varanda, rede e alguns com lareira. Muito lazer: cavalos, charrete, represas, banho em queda d'água, campos esportivos, salão de jogos, bar temático, parquinho, piscina climatizada e muito mais. Facilidade no pagamento. Site: www.pousadabandeirantes.com.br. Fone: (15) 3289-1117/1351.

Microcomputador

Pentium III, 450Mz, 128Mb RAM, HD 10 Gb, Modem, rede, som, teclado, mouse, Caixas de som. R\$ 600,00. Impressora HP 610C R\$ 100,00. Tratar com Petry, OE SUM, esc. B, fone: 6556 7301/8444 4853.

Aparelho de som

Aparelhagem de som semi profissional. Vendo 1 picap Technics SL 3300, 1 reciver Sony Str434bs, 1 tuner TU 800 Cygynus, 1 processador NR 800 Cygynus, 1 equalizador GEQ 1012 Cygynus, 1 mixer MX 6060 CCE, 1 tap dek Akai CS 70, 1 gravador de rolo Akai GX 280 d, 2 caixas acústicas Gradiente modelo Jumbo. R\$ 1.500,00. Todos módulos em estado de novo, raridades. Contatos com Lourenço, fone: 6179-8811/7232-9741.

Amortecedores

Ótimos preços. Excelente qualidade. Tradição e confiança. Facilite pagamento. Tratar com Ricardo Santos, fone: 7289-8148.

Filhotes de Labrador

Vendo lindos filhotes de labrador, nascidos em 26/06/06. Tratar com Ricardo e Renata. Fone: 4025-1854 ou (11)7637-9774

Oportunidade de Negócios

Precisa-se de operador cadastral para desenvolver trabalho em casa no manuseio de cadastro em geral ganhos por produção. Inf.: www.elite024013.com.br

Apto. Cohab II (Bonifácio)

Vendo com 3 quartos, mobiliado, com uma vaga na garagem. Quitado com escritura. Tratar com Léo, fones: 6174-5549/9290-9919.

Moto Yamaha

Vendo modelo Virago 535, ano 00/00, verde, c/ acessórios. R\$ 16 mil. Tratar com Denise, fones: 6174-5549/9304-6991.

Ford Fiesta

Vendo supercharger/04, prata, completo + som, filmado. R\$ 26 mil. Tratar com Elza, fone: 6939-7186 ou 7731-3220.

Terreno em Bauri

Vendo terreno de 300 metros, condomínio fechado, grande área de lazer, 10 minutos do centro, R\$ 10 mil. Aceito troca por carro. Tratar com Santos, fone: 6982-0723.

Construções e reformas

Geraldo Construções e Reformas. Da fundação ao acabamento (alvenaria, hidráulica). Residências, lojas, comércios etc. Negócio e facilito o pagamento. Tratar com Geraldo, fones: 5625-8944 ou 8407-3367.

Sobrado

Vende-se sobrado em cond. fechado, 2 dorms., garagem. Condomínio R\$ 60,00. R. Souza Coutinho (esq. Estrada Lágrimas, alt. nº 1.200). R\$ 40 mil (dinheiro), R\$ 29 mil (Caixa). Tratar com Antônio, fones: 5072-7362/ 95744660/74840597.

Máquina de lavar roupas

Vendo, eletrolux de 5 quilos na garantia com menos de 1 mês de uso, valor de 500,00 à vista ou duas parcelas de 300,00 reais. Tratar com Jefferson, fone: 6334-6143.

Consórcio

Vendo cota de Consórcio da Porto Seguro de imóvel e automóveis, novos e usados, parcelas a partir de R\$ 257,88. Francis Corretora. Tratar com Francisco, fones: 3932-4045/7855-4950.

“Entender que tudo é nosso, sempre esteve em nós, história”

Redescobrir, Gonzaguinha



Fotos: arquivo/Sindicato
Acima: Cláudio Spicciati Barboza, ex-presidente do Sindicato na gestão 84/87, discursa em assembléia da campanha salarial de 1985. Ao lado: em um dos momentos da entrevista

Como foi formada a sua chapa quando você foi eleito o segundo presidente do Sindicato?

Vivíamos uma ditadura militar e em SP o governo Montoro, por isso tivemos bastante espaço neste período. Ele assumiu o governo com uma proposta de democratizar as relações, tanto é que continuou reconhecendo a representatividade do Sindicato, mesmo depois da intervenção pelo regime militar e a cassação de toda diretoria. Com o fim da intervenção, foram convocadas eleições para o Sindicato, mas legalmente a diretoria cassada não podia participar. E aí? Aqueles caras eram a nossa referência, eles eram os diretores do Sindicato. Nós éramos a base. Começaram então a agitar novos nomes, e foi quando surgiu o meu para a presidência! Na época eu fazia parte de uma comissão de negociação na empresa.

Quais foram as principais lutas e mobilizações?

O Sindicato foi precursor da campanha semestral. Tínhamos uma inflação altíssima e o mecanismo do gatilho (quando a inflação atingia “x”, reajustava o salário automaticamente), e não havia como suportar negociação só uma vez por ano! Acabamos com a diferenciação do reajuste escalonado, quando quem ganhava até três salários mínimos tinha 100% do antigo INPC e quem ganhava de três a dez salários mínimos tinha só 80% do reajuste.

Geralmente as greves eram de 24 horas. Tiveram algumas por tempo indeterminado. Uma delas durou seis dias, que foi quando conquistamos o adicional de periculosidade.

As reuniões setoriais começaram na nossa época também! Íamos de noite na manutenção, fazíamos reuniões nas estações, e dali surgiram várias idéias para se organizar, como as paralisações no setor da manutenção, na obra, na administração, até a campanha chegar na paralisação da operação. A história de paralisação por 15 minutos no horário comercial foi ali que começou! Até que alguém sugeriu a brilhante idéia: “Por que não abrimos a catraca?” Não tínhamos a noção do que isso representaria! Este foi um dos movimentos mais fortes, fora as greves.

Na sua opinião, qual o principal legado construído nestes 25 anos de Sindicato?

Na minha maneira de ver, o Sindicato tem a mesma importância que o Metrô para categoria! Tem até um poema do Vinicius de Moraes, “O Operário em Construção”! Tudo que o operário olha tem a marca da mão dele! E no metrô, tudo o que você olhar tem a marca da mão do Sindicato! O Metrô é o que é por que o Sindicato é o que é! Não há como separar uma coisa da outra. Olha para o plano médico, é uma conquista do Sindicato! O bilhete de serviço é uma conquista do Sindicato! Antigamente, só quem trabalhava na operação e manutenção tinha o bilhete de serviço. Sapato para bilheteiro foi objeto de campanha salarial. Você abre seu holerite e vai olhando o que está ali... é fruto da atuação sindical. A categoria não pode se recusar a enxergar isso sob pena de cometer um erro! Porque foi dali que saíram as conquistas. O Metrô só é o que é, porque o sindicato existe.

Nesta segunda edição da série de entrevistas que faremos com os presidentes do Sindicato, *Plataforma* conversou com Claudio Spicciati, o segundo da história de 25 anos da entidade. Ele entrou na Cia. em 1978. Trabalhou durante nove meses na manutenção e depois foi transferido para o CAP, um setor da área de obras. Foi ali que começou a ter contato com o movimento sindical, já que havia um grande contingente de companheiros empenhados em fazer a Aemesp se tornar o Sindicato que temos hoje. Sua gestão foi de 1984 até 1987, quando voltou para a base. Na gestão de 1989 a 1992 retornou para a diretoria, fazendo parte do Conselho Fiscal, e de 1994 à 2001 atuou como secretário de Finanças. Foi neste último ano que se desligou da Cia. Hoje ele advoga em seu escritório no centro de SP. Confira os principais momentos da entrevista:

Só tem o respeito da população, porque o Sindicato existe! O Sindicato também não pode deixar de reconhecer que o Metrô é uma grande empresa! O Sindicato exigiu que fosse assim!

Quer deixar alguma mensagem para os metroviários?

A mensagem maior é que não é possível dissociar o Sindicato da empresa! O Sindicato e a categoria têm que participar da vida da empresa! Seja para apoiar, seja para questionar decisões que interferem neste rumo. Isso eu acho que é fundamental! Isso é o que vai definir o futuro da categoria! Discutir qual é o papel do Metrô, que é uma empresa que deveria conceber, projetar, implantar, operar e manter. Qualquer coisa que você quebrar nessa corrente, o Metrô não será mais o mesmo! E ele está se tornando cada vez mais uma operadora e mantenedora do sistema. Se você não discutir isso, não vai construir o futuro sólido, nem para a própria operação! Porque um dia a operação também será terceirizada. Depois que está pronto, é fácil! Operar o Metrô é tranquilo! O que o empresário privado não quer é investir! Investir em metrô é muito caro! Agora se o Estado fizer e der pra ele operar, ai beleza!

Então o que digo para os novos metroviários como para os antigos, é que não deixem de discutir o papel da empresa através de seus órgãos de organização, que hoje é o Sindicato! Não esqueçam que além da luta sindical existe uma atuação importante que os trabalhadores devem ter na vida da empresa.

Promoção para o dia dos pais

Encerrada a promoção de roupas de cama, mesa e banho no dia 08/08, o Sindicato dá início a uma grande promoção de chocolates para os companheiros da categoria presentear seus pais neste segundo domingo de agosto: Dia dos Pais. Nos próximos dias 11 e 12, todos os metroviários sindicalizados terão 15% de desconto e prazo de 30 dias para pagamento na compra dos deliciosos chocolates e demais produtos da Cacau Show. Representantes da loja montarão um stand na sede de nosso Sindicato, e atenderão os metroviários das 8h às 18h. Portanto, a promoção somente será válida no Sindicato, e não nas lojas da Cacau Show. Só não esqueça de trazer o cartão de sua conta bancária e a carteirinha do Sindicato. Para saber mais informações, entre em contato com Marcelo (6195-3607/3625).

25 anos de Sindicato

O departamento de Imprensa solicita que os metroviários que tiverem fotografias, Bilhetes, Plataformas antigos e outros materiais referentes à história do Sindicato entrem em contato conosco para que possamos ampliar e completar nosso acervo.

Agentes de estação

Os Agentes de Estação representados no processo 24-1497/99 deverão levar sua carteira profissional ao departamento Jurídico do Sindicato até o dia 31 de agosto de 2006, para que a Justiça do Trabalho faça a observação com relação ao Adicional de Periculosidade que passarão a receber.

Campeonato de Futsal

Confira a programação dos próximos jogos: sábado, 19/08: 9h, Sindicato x Linha 5; 10h, Real Paulista x Moleque Travesso; 11h, Mosteiro x Renegados; sábado, 02/09: 9h, Catados x Moleque Travesso; 10h, Real Paulista x Carniceiros; sábado, 16/09: 9h, Renegados x Talisbano; 10h, Ilha Quadrada x Ouro Preto; 11h, Carniceiros x Catados. Os resultados dos jogos do dia 29/07 foram os seguintes: Real Paulista 5 x 4 Catados; Renegados 1 x w Lantejo; Seleção 70 w x w Nostravamos; e do dia 05/08: Ouro Preto 6 x 5 PIT.

Ringue no Sindicato

A Federação Paulista de Lutas e Artes Marciais vai montar um ringue no Sindicato para realizar o Circuito Aberto de Muay Thai e Kick Boxing Amador, no dia 27 de agosto. Além de contar com a participação de cerca de 80 atletas de diversos municípios de SP, o circuito terá a representação dos metroviários, na pessoa do companheiro Serginho. Participe de mais este evento esportivo!

Trocas

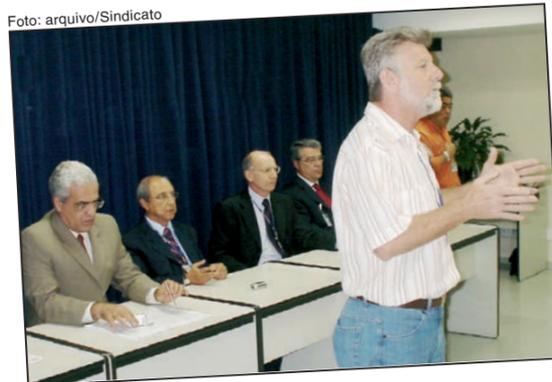
A AE Ana Regina (Xuxa), de BFU, escala 4x2x6x4, deseja troca para qualquer estação de PSE à ITQ, turno tarde. Fones: 6556-0485/7173-3536. AE Sandra, de PSO, esc. 5X3 (36hs), deseja troca para o trecho Norte, L1 - Azul, entre TUC e SAN, turno manhã. Contato: r. 15900 ou fone: 6992-8787.

Errata

Ao contrário do que divulgamos na entrevista com o primeiro presidente do Sindicato, Paulo Otávio de Azevedo Júnior (publicada no Plataforma nº 495), a greve geral que resultou na intervenção do Sindicato aconteceu em 21 de julho de 1983, e não em 1981.

Privatização na surdina

Foto: arquivo/Sindicato



Diretoria do Sindicato protesta contra privatização em audiência de abertura dos envelopes



Os metroviários e todos os paulistanos foram colocados em uma emboscada armada pela Cia. e governo estadual, que convocaram uma "audiência pública" às escondidas para que as empresas interessadas em participar da licitação da Linha 4 - Amarela apresentassem suas propostas na manhã de 09/08, na sede da empresa.

Apesar de tudo ter sido providenciado às escondidas (para tentar evitar protestos), contrariando as regras da licitação pública e o direito legal dos metroviários que questionam na justiça esta privatização, o Sindicato também apareceu na audiência com suas faixas e manifestações de protesto. Inclusive, os presidentes do Sindicato e da Fenametro, Flávio Godoi e Wagner Fajardo, foram ameaçados de ser presos durante a sua intervenção. O empresariado presente não queria ser atrapalhado no momento da escolha da empresa que lucrará às custas dos cofres públicos.

A propósito: se governo estadual e o Metrô querem colocar esta concessão patrocinada em prática para beneficiar a população de São Paulo (conforme discurso), por que a tal audiência de 09/08 não foi devidamente divulgada, para que os cidadãos interessados pudessem acompanhá-la?

À revelia

O governo do Estado e a Cia. do Metropolitano cometeram vários erros jurídicos e desrespeitaram a legislação vigente. O principal deles contraria a determinação da 3ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça (TJ), que garante recurso aos metroviários se oponente à decisão de que a Cia. e governo poderiam abrir os envelopes e definir a empresa exploradora, mas não contratá-la.

Para ter efeito legal, esta sentença precisa ser publicada no *Diário Oficial da Justiça*, abrindo prazo de 15 dias para que o Sindicato entre com recurso questionando a decisão. Logo em seguida o mesmo tempo será dado ao Metrô, para que possa contestar as argumentações do Sindicato, tendo o Tribunal que se manifestar na seqüência.

Somente após a decisão do TJ, e se esta for favorável ao Metrô, é que o processo poderá ter continuidade, sendo necessária ainda outra publicação de edital, informando a nova condição de impedimento de contratação, e abrindo o prazo legal de 30 dias para que as empresas possam se adequar.

O Metrô e governo estadual desconsideraram todo este procedimento jurídico obrigatório e por isso vamos acirrar nossa luta de resistência contra a entrega de nosso patrimônio para a iniciativa privada.

Além disso, o advogado do Sindicato, Dr. Paulo Cunha, está tomando as medidas cabíveis para anular a audiência de abertura dos envelopes.

A exploradora (Atenção!)

O consórcio que apresentou proposta mais atrativa para explorar a Linha 4 - Amarela até 2038 é composto pelo mesmo concessionário dos caóticos metrô de Buenos Aires e Rio de Janeiro: Benito Roggio Transportes SA.

De acordo com o metroviário de Buenos Aires, Oscar Arturo, depois da privatização, dos 4.400 funcionários que existiam na empresa, cerca de 3.500 foram demitidos, enquanto outros foram contratados com jornadas de trabalho mais extensas e salários reduzidos pela metade. A íntegra do depoimento de Arturo está em nossa página eletrônica: www.naoprivatizacaodometro.org.br

Por que somos contra a privatização da Linha 4 - Amarela?

Porque, conforme consta no edital de licitação:

- O governo do Estado investirá mais de US\$922 milhões, ou acima de 73% dos recursos;
- A iniciativa privada investirá menos de US\$340 milhões, ou abaixo de 27% do total;
- O Metrô pagará o lucro prometido caso a arrecadação tarifária não atinja a meta estabelecida, durante os 30 anos de concessão;
- O Metrô abrirá mão de todo o rendimento dos empreendimentos associados nas estações e arredores, tais como lojas, shoppings, estacionamentos, publicidades, etc;
- A tarifa de remuneração do concessionário sofrerá reajuste superior ao reajuste da tarifa praticada nas bilheterias, criando um subsídio crescente ao longo dos 30 anos. Se a Linha 4 estivesse operando, o concessionário receberia R\$ 2,23 por usuário transportado;
- O Metrô terá que construir sozinho o trecho de metrô de V. Sônia até Taboão da Serra após 2012. Este recurso não está computado nos US\$922 milhões empenhados na concessão;
- O Metrô terá que investir na modernização da Linha C da CPTM, para garantir aumento de demanda para o concessionário. Caso não faça isso, terá que indenizar pagando o valor referente às viagens não realizadas. Este recurso não está contabilizado nos US\$ 922 milhões empenhados na concessão;
- Não está garantido que o concessionário terá que comprar os 29 trens que constam no edital, gastando menos de US\$ 340 milhões;
- A empresa vencedora da licitação receberá do governo o valor de R\$75 milhões para operar a Linha 4 - Amarela, fora as vantagens acima descritas;
- Os trens vão circular sem operadores;
- Haverá apenas um funcionário por estação;
- O Corpo de Segurança será reduzido;
- Não haverá concurso público para ingresso de metroviários na Linha 4 - Amarela;
- A jornada de trabalho será maior;
- O salário será reduzido;
- O acordo coletivo dos metroviários não será respeitado pela empresa privada.

